

CARREIRA E CIDADANIA NA PREPARAÇÃO DE JOVENS PARA O MERCADO DE TRABALHO

CAREER AND CITIZENSHIP IN PREPARING YOUTH FOR THE LABOR MARKET

Marina Guanieri Lemos¹, Jorberth Willian Soares de Lima¹, Domigos Fortes de Arêa Leão¹, Eloisa Beatriz de Abreu Silva Carvalho Costa¹, Emanuelle Libânio Mesquita¹, Amanda Fernandes Leal²

1. Acadêmico do curso de Direito da Faculdade Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: emanoellelibaniomesquita@gmail.com; 2. Professora do curso de Direito da Faculdade Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI. E-mail: amanda.leal@uninovafapi.edu.br.

Eixo Temático: Cultura, Comunicação e ODS: Estratégias e Desafios Globais

RESUMO

O presente estudo relata a experiência de um projeto de extensão vinculado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS 8), voltado ao trabalho decente e crescimento econômico, realizado no Centro Estadual de Educação Profissional José Pacífico de Moura Neto, em Teresina-PI. Teve como objetivo promover conhecimentos voltados à inserção e à permanência de estudantes no mundo do trabalho, com ênfase no desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e cidadãs. A metodologia consistiu na realização de uma oficina dinâmica e participativa, com exposição de conteúdos, demonstração de modelos de currículo, atividades práticas e simulações de entrevistas de emprego, seguidas de análise crítica. Participaram estudantes de 14 a 17 anos, inseridos em contexto que articula ensino médio e educação técnica, com e sem experiência prévia. Foram abordados temas como elaboração de currículo, comportamento em entrevistas, postura profissional, direitos e deveres trabalhistas, com destaque para o contrato de aprendizagem, além do uso das redes sociais na construção da imagem profissional. Como resultados, identificaram-se lacunas no conhecimento dos estudantes e avanços na compreensão dos conteúdos, bem como maior consciência sobre postura, comunicação e uso das redes sociais. Conclui-se que a ação atingiu seu objetivo ao contribuir para a preparação dos estudantes para a inserção e permanência no mundo do trabalho, promovendo maior conscientização e preparo, com destaque para o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e cidadãs, evidenciando seu potencial como estratégia de integração entre educação e realidade social.

Palavras-chave: Educação Profissional. Mercado de Trabalho. Trabalho Decente. ODS 8.

ABSTRACT

This study reports the experience of an extension project linked to Sustainable Development Goal 8 (SDG 8), focused on decent work and economic growth, carried out at the State Center for Professional Education José Pacífico de Moura Neto, in Teresina, Piauí, Brazil. Its objective was to promote knowledge aimed at

students' insertion and retention in the labor market, with an emphasis on the development of technical, behavioral, and civic competencies. The methodology consisted of a dynamic and participatory workshop, including content presentation, demonstration of résumé models, practical activities, and job interview simulations, followed by critical analysis. Participants were students aged 14 to 17, enrolled in a context that integrates high school and technical education, with and without prior experience. Topics addressed included résumé writing, interview behavior, professional posture, labor rights and duties, with emphasis on apprenticeship contracts, as well as the use of social media in building a professional image. As results, gaps in students' knowledge and advances in content comprehension were identified, along with increased awareness regarding posture, communication, and the use of social media. It is concluded that the action achieved its objective by contributing to students' preparation for insertion and retention in the labor market, promoting greater awareness and preparedness, with emphasis on the development of technical, behavioral, and civic competencies, highlighting its potential as a strategy for integrating education and social reality.

Keywords: Professional Education. Labor Market. Decent Work. SDG 8.

INTRODUÇÃO

O trabalho decente tem se destacado como tema relevante no cenário contemporâneo, especialmente diante da persistência de condições degradantes de trabalho, mesmo com os avanços relacionados aos direitos humanos. Nesse contexto, observa-se que ainda existem trabalhadores submetidos a situações precárias, o que reforça a necessidade de promoção de condições dignas no ambiente laboral (1).

Diante dessa realidade, segundo Szczepanik, Stefani e Bernardim (1), a Organização das Nações Unidas instituiu a Agenda 2030 (2), que estabelece os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dentre os quais se destaca o ODS 8, voltado à promoção do crescimento econômico inclusivo e sustentável, aliado ao emprego pleno e produtivo e ao trabalho decente para todos.

Nesse sentido, segundo Oliveira e Cecato (3), o trabalho decente, conforme desenvolvido no âmbito da Organização Internacional do Trabalho, está associado à garantia de condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humana no exercício das atividades laborais. Ademais, fundamenta-se em pilares como a existência de emprego, o respeito às normas trabalhistas, a proteção social e o diálogo social, elementos essenciais para assegurar condições adequadas de trabalho.

Paralelamente, o desenvolvimento sustentável busca compatibilizar o crescimento econômico com a preservação dos recursos naturais, garantindo condições de vida para as gerações presentes e futuras. Nessa perspectiva, o trabalho assume papel central, uma

vez

que contribui para a subsistência, a inclusão social e a construção da dignidade humana, estando diretamente relacionado à dimensão social da sustentabilidade (3).

Além disso, as transformações sociotecnológicas tornaram os processos de comunicação mais ágeis e acessíveis, possibilitando o estabelecimento de redes de relações em escala global. Nesse contexto, a interação entre os indivíduos assume papel central na construção do conhecimento, caracterizando-se como um processo social (4).

A partir desse cenário, observa-se que os indivíduos estão inseridos em um contexto de constante interação, no qual o desenvolvimento de habilidades sociais e comportamentais torna-se fundamental para a convivência em diferentes espaços da vida em sociedade.

No âmbito da inserção de jovens no mercado de trabalho, destaca-se o contrato de aprendizagem, instrumento previsto na legislação trabalhista brasileira, que visa assegurar formação técnico-profissional ao aprendiz, conciliando atividades práticas e teóricas, com garantias relativas à jornada, remuneração e proteção ao desenvolvimento físico, moral e psicológico. Segundo Sandes (5), trata-se de importante mecanismo de inclusão produtiva, especialmente para jovens em processo de qualificação profissional.

Diante do exposto, o presente estudo relata a experiência de um projeto de extensão vinculado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS 8), voltado ao trabalho decente e crescimento econômico, realizado no Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) José Pacífico de Moura Neto, em Teresina-PI. O estudo teve como objetivo promover conhecimentos voltados à inserção e à permanência de estudantes no mundo do trabalho, com ênfase no desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e cidadãs.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida no Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) José Pacífico de Moura Neto, localizado em Teresina-PI, em contexto de ensino que articula formação geral e educação profissional. A ação ocorreu por meio de um projeto de extensão voltado a estudantes do ensino médio técnico, especificamente uma turma do turno da manhã do curso de mecânica automotiva, com faixa etária entre 14 e 17 anos.

O público participante era composto por estudantes em diferentes níveis de

contato com o mercado de trabalho, incluindo tanto aqueles já inseridos em programas de aprendizagem ou estágio quanto aqueles sem experiência prévia. De modo geral, observavam-se dificuldades relacionadas à elaboração de currículo, comunicação em

processos seletivos, compreensão de direitos trabalhistas e adequação de comportamento em ambientes formais.

A ação foi estruturada no formato de oficina de caráter dinâmico e participativo, com foco na articulação entre teoria e prática, adotando abordagem expositivo-dialogada e atividades práticas orientadas. Inicialmente, realizou-se uma apresentação introdutória com contextualização sobre o mercado de trabalho e a importância da preparação prévia. Em seguida, as atividades foram organizadas em etapas.

Na primeira etapa, abordou-se a elaboração de currículo, com explicação sobre estrutura adequada, apresentação de modelos e análise comparativa entre exemplos adequados e inadequados. Na segunda etapa, trabalhou-se o comportamento em entrevistas de emprego, incluindo orientações sobre postura, comunicação e vestimenta, além da realização de simulações seguidas de análise crítica coletiva.

Na terceira etapa, foram discutidos aspectos relacionados à vida laboral e à cidadania, com enfoque nos direitos e deveres trabalhistas, especialmente no que se refere à aprendizagem, bem como na distinção entre o contrato de aprendizagem e o vínculo empregatício comum. Também foram abordados o uso das redes sociais no contexto do trabalho, destacando-se a necessidade de separação entre vida pessoal e laboral e o uso estratégico dessas ferramentas para a construção da imagem profissional.

A ação fundamentou-se nos princípios do trabalho decente, conforme proposto pela Organização Internacional do Trabalho, bem como nas diretrizes do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS 8), que preconiza a promoção do emprego digno, produtivo e da inclusão social. Além disso, a proposta dialoga com a perspectiva da educação profissional integrada, ao articular a formação técnica ao desenvolvimento de competências comportamentais, sociais e cidadãs, essenciais para a inserção qualificada no mercado de trabalho.

Por fim, realizou-se um quiz interativo como atividade de fixação dos conteúdos, com participação ativa dos estudantes, seguido de momento destinado ao esclarecimento de dúvidas e encerramento da ação.

CONCLUSÃO

A realização da ação evidenciou a existência de lacunas importantes no conhecimento dos estudantes acerca das exigências do mercado de trabalho, especialmente no que se refere à elaboração de currículo, comportamento em entrevistas e compreensão de direitos trabalhistas. Essas dificuldades foram identificadas ao longo das atividades práticas e das simulações realizadas durante a oficina, nas quais os participantes demonstraram insegurança quanto à forma de se apresentar e de se comunicar em contextos formais.

Observou-se, no entanto, indícios de melhora na compreensão dos conteúdos ao longo da atividade, sobretudo após as análises coletivas e discussões promovidas após as simulações. A comparação entre exemplos adequados e inadequados de currículo possibilitou maior clareza sobre a organização das informações e a importância da objetividade e adequação ao perfil profissional.

No que se refere às entrevistas de emprego, as simulações realizadas em formato prático permitiram aos estudantes vivenciar situações concretas de seleção, evidenciando dificuldades relacionadas à comunicação, postura e organização das respostas. A partir dessas experiências, foram realizadas análises coletivas com feedback imediato, possibilitando a identificação de comportamentos inadequados e a compreensão de estratégias mais adequadas, o que favoreceu o desenvolvimento inicial de habilidades interpessoais e maior segurança na apresentação pessoal.

Outro ponto relevante foi a discussão sobre direitos e deveres trabalhistas, especialmente quanto à distinção entre o contrato de aprendizagem e o vínculo empregatício comum, o que ampliou a compreensão dos estudantes acerca de sua posição no mundo do trabalho e das garantias legais existentes.

Além disso, a abordagem sobre o uso das redes sociais demonstrou-se essencial, uma vez que muitos estudantes não apresentavam percepção clara sobre os impactos de suas postagens na construção de sua imagem no mercado de trabalho. A reflexão sobre a separação entre vida pessoal e laboral e o uso estratégico dessas ferramentas contribuiu para o desenvolvimento de uma postura mais consciente no ambiente digital.

Dessa forma, a experiência evidenciou que a utilização de metodologias ativas, como simulações e atividades práticas, favorece o engajamento dos estudantes e potencializa o processo de aprendizagem, aproximando o contexto educacional das demandas reais do mercado de trabalho.

Por fim, os resultados observados reforçam a importância de ações extensionistas

como instrumento de democratização do conhecimento jurídico e de promoção da cidadania, especialmente em contextos de formação técnica.

REFERÊNCIAS

1. SZCZEPANIK, DMG.; STEFANI, SR.; BERNARDIM, ML. Objetivo de desenvolvimento sustentável 8: trabalho decente e pleno emprego. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 13, n. 2, p. 194-216, 2023.
2. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Nova York: ONU, 2015.
3. OLIVEIRA, Flavia de Paiva Medeiros de; CECATO, Maria Aurea Baroni. Trabalho decente e emprego verde: uma análise à luz do caráter pluridimensional da sustentabilidade. **Revista de Direito e Sustentabilidade**, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 207–225, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://indexlaw.org/index.php/revistards/article/view/1308>. Acesso em: 21 abr. 2026.
4. SOUZA, MV.; KAMIL, G. **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária**. São Paulo: Blucher, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/>. Acesso em: 21 abr. 2026.
5. SANDES, F. **Direito do trabalho e processo do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555591682/>. Acesso em: 21 abr. 2026.